



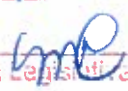
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Celina Leão



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL 85 /2015

(Da Deputada **CELINA LEÃO**)

L I D O
Em, 03 / 10 / 2015

Secretaria Legislativa

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro-Chefe Guilherme Afif Domingos, da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro-Chefe Guilherme Afif Domingos.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

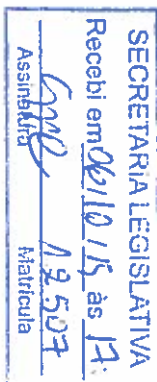
JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem como objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro-Chefe Guilherme Afif Domingos.

Guilherme Afif Domingos nasceu em São Paulo, no dia 18 de setembro de 1943, é um administrador de empresas, empresário e político brasileiro filiado ao PSD. Foi vice-governador de São Paulo entre 2011 e 2014 e ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República entre 2013 e 2015.

É casado com a escritora Silvia Maria Dellivenneri, com a qual tem quatro filhos e seis netos.

Assessoria Legislativa do Gabinete da Deputada Celina Leão



Setor de Protocolo Legislativo
PDL Nº 85 /2015
Folha Nº 01 



Guilherme Afif Domingos formou-se pela Faculdade de Economia do Colégio São Luís. Desde 1967 foi o diretor-presidente da Indiana Seguros S/A, empresa que foi fundada em 1945 e vendida em 2007.

Em 1976, Guilherme Afif tornou-se o diretor da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e superintendente do Diário do Comércio, da revista Digesto Econômico e do Instituto de Economia Gastão Vidigal. Em 1979, foi designado o presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (Badesp) – através de cujo cargo realizou e presidiu o primeiro Congresso Brasileiro da Pequena Empresa, repetido em 1980 – 1981 e que tornou-se o berço do Estatuto da Pequena Empresa.

Presidiu por duas vezes a Associação Comercial de São Paulo e a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), nas gestões 1982 – 1987/87 e 2003 – 2007. Na ACSP, criou o Fórum de Jovens Empreendedores da Associação Comercial de São Paulo e o programa DEGRAU. Foi também o presidente do Sebrae, na gestão 1990 – 1994.

Foi um dos arquitetos do sistema Simples de tributação (regime de tributação diferenciado, voltado à micro e pequenas empresas dependendo da receita bruta anual auferida) e o criador do projeto de maior transparência nos impostos – conhecido como o "Feirão de Impostos", que foi apresentado em locais públicos em várias cidades brasileiras entre 2004 e 2006.

Em 1980, Guilherme Afif Domingos tomou posse como secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo na gestão do então governador Paulo Maluf. Criou os varejões, mercadões e sacolões que até hoje abastecem o estado. Foi o criador do Programa para o Plantio de Feijão com Irrigação (Pró-feijão), que fez com que nunca mais houvesse falta de abastecimento do feijão em São Paulo e no Brasil. Foi responsável pelo encaminhamento e direção do Pró-álcool em São Paulo, levado para as

Setor de Protocolo Legislativo
PDL Nº 85 / 2015
Folha Nº 02



regiões de pecuária como alternativa à monocultura do boi – o que transformou o oeste do estado em um dos maiores pólos sucroalcooleiros do mundo. Foi o responsável pela ampliação do plantio de seringueiras, fazendo de São Paulo o maior centro de produção de borracha do País.

Em 1981, filiou-se ao PDS, partido pelo qual saiu candidato a vice-governador de São Paulo em 1982, na chapa de Reynaldo de Barros.

Em 1985, saiu do PDS e começou a participar das atividades de fundação do Partido Liberal.

Foi eleito Deputado Federal constituinte pelo Partido Liberal (PL) em 1986, com mandato entre 1987 e 1991. O PL havia eleito 6 deputados federais em 1986, dos quais 5 no Rio de Janeiro (Álvaro Valle foi um deputado federal dos mais votados do PL, no estado) e Guilherme Afif Domingos em São Paulo - o 3º deputado federal mais votado de todo o país naquela eleição, eleito com mais de 500 mil votos.

Foi o candidato do PL à presidência nas eleições de 1989, tendo sido o sexto colocado com mais de 3,2 milhões de votos (mas tendo ficado à frente de nomes importantes da política nacional como Ulysses Guimarães, Roberto Freire e Fernando Gabeira). Contudo, mesmo com a derrota, tornou-se nacionalmente famoso devido ao seu carisma e ao jingle de sua campanha: "Juntos chegaremos lá/Fé no Brasil/Com Afif juntos chegaremos lá."

Ainda pelo Partido Liberal, foi candidato a senador em 1990 por São Paulo na chapa do governador eleito Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB), mas foi derrotado pelo petista Eduardo Suplicy, recebendo cerca de 2,5 milhões de votos e ficando em terceiro lugar (o segundo foi o jornalista e radialista Joaquim Antônio Ferreira Netto, do PRN).



Em meados da década de 1990, saiu do PL e ingressou no Partido da Frente Liberal.

Em março de 1998, Guilherme tomou posse como o secretário municipal do Planejamento ("supersecretário") da cidade de São Paulo na gestão do então prefeito Celso Pitta. Dois meses depois licenciou-se da secretaria para dedicar-se às articulações entre PFL e PPB em torno da candidatura do ex-prefeito Paulo Maluf ao governo do estado. Afif ficou fora do governo municipal por pelo menos trinta dias. Ele havia sido convocado pelo seu partido, o então PFL, para concluir uma proposta de programa de governo a ser apresentada a Maluf.

Guilherme Afif sempre apresentou-se como um feroz inimigo da alta carga tributária, no país: em 2005, articulou com empresários, prestadores de serviços e consumidores a campanha popular De Olho no Imposto – movimento que derrubou a impopular MP 232 do governo Lula que determinava reajuste de impostos para dezenas de categorias prestadoras de serviços –, e ainda no mesmo ano criou o impostômetro, um aparelho eletrônico instalado defronte à Associação Comercial de São Paulo que mede a arrecadação federal.

Graças às articulações de Guilherme Afif durante 2005, foi escolhido no início de 2006 pela aliança PFL-PSDB-PTB-PPS o cabeça-de-chapa da coligação ao Senado por São Paulo nas eleições de outubro do mesmo ano.

Apesar do amplo favoritismo de Eduardo Suplicy nas eleições de 2006 (que também o havia derrotado para o cargo em 1990), Guilherme Afif obteve 8.212.177 votos (43,70% dos válidos) – a 5ª maior votação do país naquela eleição (menor apenas do que as votações do presidente Lula, de Geraldo Alckmin, de José Serra e do próprio Eduardo Suplicy). O resultado foi considerado surpreendente por diversos analistas políticos.



De 2007 até o início de 2010, Guilherme Afif foi o secretário de Emprego e Relações do Trabalho do estado de São Paulo na gestão José Serra (PSDB).

Em junho de 2010, foi homologado como candidato a vice-governador de São Paulo na chapa de Geraldo Alckmin. No dia 3 de outubro de 2010, foi eleito vice-governador na chapa de Geraldo Alckmin e empossado em 1 de janeiro de 2011. Logo no início do governo, foi nomeado secretário estadual de Desenvolvimento – tendo sido desligado no dia 26 de abril de 2011 ao anunciar sua desfiliação do DEM para acompanhar o prefeito Gilberto Kassab na fundação do PSD .

Como Ministro realizou diversas ações direcionadas ao Distrito Federal destinando recursos financeiros e tecnologicos, o que proporcionou desenvolvimento em nossa ciência e tecnologia, áreas fins de sua Pasta.

Como Ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa foram diversas as ações do Ministro, descando a implantação do Super Simples, que propõe a revisão das tabelas do Simples e altera o teto de permanência no modelo tributário, que hoje é de R\$ 3.6 milhões.

Ante o exposto e considerando a inegável contribuição do Ministro para a sociedade brasileira, é que contamos com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da referida proposição.

Sala das sessões,

de 2015.


Deputada **CELINA LEÃO**



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

Assunto: Distribuição do Projeto de Decreto Legislativo nº 85/15 que "Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro-Chefe Guilherme Afif Domingos, da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República".

Autoria: Deputado(a)

Ao SPL para indexações, em seguida ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na CAS (RICL, art. 65, I, "i") e, em análise de admissibilidade na CCJ (RICL, art. 63, I).

Em 15/10/15

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor de Protocolo Legislativo

PDL Nº 85/2015

Folha Nº 06 *rich*